

**RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL: MAPEAMENTO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2014-2024)****Higor J. Lacerda<sup>1\*</sup>; Andrey L. Souza<sup>2</sup>**<sup>1</sup> UFVJM, Programa de Pós-graduação em Estudos Rurais, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP 39100-000.<sup>2</sup> UFVJM, Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia e Programa de Pós-graduação em Estudos Rurais, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil, CEP 39800-430.**\*e-mail:** [higor.jesus@ufvjm.edu.br](mailto:higor.jesus@ufvjm.edu.br)  
[andrey.lobes@ufvjm.edu.br](mailto:andrey.lobes@ufvjm.edu.br)

Os desastres sociotécnicos da Vale (2015 e 2019) provocaram impactos ambientais, sociais e econômicos que despertaram a atenção para a condição das minas de ferro no Brasil. Apesar da comoção, pouco se discute sobre o avanço do setor extrativista sobre áreas historicamente ocupadas por populações de matrizes africana e indígena. Tal fato, remete a expressão *racismo ambiental*, cunhada nos anos 1980 por Benjamin F. C. Júnior, ao questionar a instalação de depósitos de resíduos sólidos na Carolina do Norte – EUA, onde a maioria da população era negra. Sendo assim, a dimensão da raça, ligada às questões ambientais, tornou-se objeto de estudo epistemológico ao problematizar os desastres vinculados à instrumentalização do racismo institucional. Objetiva-se levantar e analisar as pesquisas relacionadas ao tema e categorizá-las quanto ao tipo e áreas de conhecimento. Aferir o quantitativo de obras realizadas no período.

Com a metodologia, propõe-se, uma revisão bibliográfica e exploratória, quali-quantitativa, nos bancos de dados de livre acesso: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, CAPES Periódicos e SciELO. A partir da palavra-chave *Racismo Ambiental*, considerou-se os resultados entre 2014 e agosto de 2024. Espera-se: compreender quais áreas do conhecimento desenvolvem estudos sobre o tema, quais as regiões do país se destacam na discussão e a contribuição da geografia.

Quadro 1: Resultado da busca por termo: "Racismo Ambiental", recorte temporal (2014 – agosto de 2024)

Produtos da busca por termo: "Racismo Ambiental", período temporal: 2011 - agosto de 2014					
Plataformas	Palavras-chave	Artigos	Dissertações	Teses	Total
CAPES	"Racismo Ambiental"	N/A	41	14	55
BDTD		N/A	6	2	8
CAPES Periódicos		37	N/A	N/A	37
SciELO		9	N/A	N/A	9
					109

Fonte: Elaborado pelos autores.

No portal Periódicos, nota-se predomínio do campo Multidisciplinar, Ciências Sociais e Humanas. Há concentração de estudos na Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A BA destaca-se também, na BDTD, em especial a UFBA. Na CAPES, há concentração do campo do Direito, Educação e Geografia. As produções provêm, em maioria, do nordeste, destaque para universidades da BA e Pernambuco. Há também, produções pela UFPA e UFRJ. Após levantamentos e análises, percebe-se o tema sendo abordado de forma tangencial, predominante pelas regiões nordeste e sudeste. A principal área é o Direito. Contudo, conclui-se que o desenvolvimento do tema junto ao PPGER/UFVJM, desponta como elemento catalisador de discussões e propostas junto às comunidades dos vales do Jequitinhonha e Mucuri.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, pelo apoio financeiro concedido, essencial para a execução das atividades de pesquisa e análise.